

## **Índice de Livros (R)**

Título – **AS FORMAS DE SENSIBILIDADE – EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA VIDA HUMANA**

AA – **ROMERO, EMÍLIO**

Ed. – **Della Bídia Editora, São Paulo, 2001**

### **ÍNDICE DE TEMAS**

I – Os afetos e afetividade: uma dimensão básica da existência

II – As emoções e a emotividade: o impacto dos eventos e da situação na sensibilidade

III – Os sentimentos como vínculos e disposições afetivas

IV – Critérios para uma patologia dos sentimentos: quando os afetos são perturbadores e conflitivos

V – As paixões: seu envolvente e fascinante sortilégio

VI – Climas e estações afetivas: os estados de ânimo – ou de humor

Notas e obras citadas

Título – **DIÁLOGO MAIÊUTICO E PSICOTERAPIA EXISTENCIAL**

AA – **RUDIO, F. V.**

Ed. – **Novos Horizontes, 2ª Ed., S.P., 2001**

### **ÍNDICE**

A. Diálogo maiêutico e psicoterapia

Introdução

I – A personalidade de Sócrates

II – Característica do diálogo socrático

III – Algumas ideias a respeito de terapêutica

IV – O diálogo psicoterápico

V – Tarefas existenciais e auto-realização

VI – Autoconhecimento e análise das tarefas existenciais

VII – A busca da definição de si

Conclusão

Bibliografia

Rodapés

B. Psicoterapia existencial e fenomenologia

Introdução

I – O que se entende por “Psicoterapia Existencial”?

II – A utilização da fenomenologia pelo psicoterapeuta existencial

Bibliografia

Autores e livros citados

Título – **PSICOTERAPIA BREVE – UM MODELO INTEGRADO**

AA – **RIBEIRO, PEDRO LAU**

Ed. – **Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves, Lisboa, Março 1997**

### **ÍNDICE**

Introdução

Pequena resenha histórica

Princípios em que se baseiam as psicoterapias breves

Indicações em psicoterapia breve

O foco

A aliança terapêutica

A lacuna básica

Um modelo de psicoterapia breve integrada

Titulo – **TORNAR-SE PESSOA**

AA – **ROGERS, CARL R**

Ed. – **Moraes Editores, 4ª Ed., Lx, Setembro, 1977**

## **ÍNDICE**

Ao leitor

**Primeira parte** – Notas pessoais

Capítulo 1 – Quem sou eu

**Segunda parte** – Como poderei ajudar os outros

Capítulo 2 – As características das relações de ajuda psicológica

Capítulo 3 – Que sabemos nós da psicoterapia, objectivamente e subjectivamente

**Terceira parte** – O processo de nos tornarmos pessoa

Capítulo 4 – Algumas direcções do processo terapêutico

Capítulo 5 – A psicoterapia considerada como um processo

**Quarta parte** – Uma filosofia da pessoa

Capítulo 6 – “ser o que realmente se é”: os objectivos pessoais vistos por um terapeuta

Capítulo 7 – O funcionamento integral da pessoa: o conceito de “vida plena” visto por um terapeuta

**Quinta parte** – A observação dos factos: O papel da investigação em psicoterapia

Capítulo 8 – Pessoa ou ciência? Um problema de filosofia

Capítulo 9 – A modificação da personalidade em psicoterapia

Capítulo 10 – A terapia centrada no paciente no seu contexto de investigação

**Sexta parte** – Quais são as implicações para a vida

Capítulo 11 – Reflexões pessoais sobre ensinar e aprender

Capítulo 12 – A aprendizagem significativa na terapia e na educação

Capítulo 13 – As implicações para a vida familiar da terapia centrada no paciente

Capítulo 14 – O tratamento das perturbações na comunicação entre pessoas e entre grupos

Capítulo 15 – Uma formulação provisória de uma lei geral das relações interpessoais

Capítulo 16 – Para uma teoria da criatividade

**Sétima parte** – As ciências do comportamento e a pessoa

Capítulo 17 – O lugar da pessoa no mundo novo das ciências do comportamento

Apêndice

Referencias

Título – **SOI-MÊME COMME UN AUTRE  
O SI-MESMO COMO UM OUTRO**

AA – **RICOEUR, PAUL**

Ed. – **Éditions du Seuil, Paris, 1990**

**Papirus Editora, S.P., 1991**

## **SUMÁRIO**

Agradecimentos

Prefacio

A questão da ipseidade

Primeiro estudo – A “pessoa” e a referência identificável – abordagem semântica

Segundo estudo – A enunciação e o sujeito falante – abordagem pragmática

Terceiro estudo – Uma semântica da acção sem agente

Quarto estudo – Da acção ao agente

Quinto estudo – A identidade pessoal e a identidade narrativa

Sexto estudo – O si e a identidade narrativa

Sétimo estudo – O si e a perspectiva ética

Oitavo estudo – O si e a norma moral

Nono estudo – O si e a sabedoria prática: a convicção

Décimo estudo – A respeito de que ontologia?

Bibliografia

Índice onomástico

Titulo – **ESCUTA, ZÉ NINGUÉM**

AA – **REICH, WILHELM**

Ed. – **Publ. Dom Quixote, Lisboa, 4ª Ed., Abril, 1975**

(Não tem Capítulos)

Índice de Bibliografia

Titulo – **GUIA PRATICO DE PSICOLOGIA JUNGUIANA**  
AA – **ROBERTSON, ROBIN**  
Ed. – **Editora Cultrix, S.P., 1992**

## **SUMARIO**

Lista de ilustrações  
Agradecimentos  
Jung e o inconsciente  
A psique  
Sonhos  
Tipos psicológicos  
A sombra  
A anima e o animus  
O self  
Posfácio  
Referências bibliográficas  
Índice remissivo

Titulo – **PARA UMA AQUISIÇÃO PRECOCE E OPTIMIZADA DA LINGUAGEM**  
AA – **RIGOLET, SYLVIANE ANGÈLE NEVES**  
Ed. – **Porto Editora, Lda, 1998**

## **ÍNDICE**

Introdução Geral

### 0 aos 12 meses

Características comunicativas e pré-linguísticas desta faixa etária correspondendo ao 1º ano de vida

Atitudes a promover nos educadores e a estimular nas crianças

Proposta de livro-jogo interactivo

### 12 aos 24 meses de vida

Características comunicativas e linguísticas desta faixa etária correspondendo ao 2º ano de vida

Atitudes a promover nos educadores e a estimular nas crianças

Esquema desenvolvimental da leitura de objectos a três dimensões à leitura de letras

### 24 aos 36 meses

Características comunicativas e linguísticas desta faixa etária correspondendo ao 3º ano de vida

Atitudes a promover nos educadores e a estimular nas crianças

Sugestão de um livro-jogo interactivo

### 36 aos 48 meses

Características comunicativas e linguísticas desta faixa etária correspondendo ao 4º ano de vida

Proposta de trabalho para crianças dos 36 meses aos 48 meses

Atitudes a promover

### 4 aos 5 anos

Características comunicativas e linguísticas desta faixa etária correspondendo ao 5º ano de vida

Proposta prática

### 5 aos 6 anos

Introdução em forma de revisão

Características linguísticas da faixa etária dos 60 aos 72 meses (5-6 anos)

Atitudes favorecedoras, por parte do educador, de um desenvolvimento harmonioso da linguagem nesta faixa etária

Proposta pratica (5-6 anos). Multiculturalismo

Conclusões

Particulares

Gerais

Bibliografia

Anexo

Titulo – **TEORIAS DA PERSONALIDADE EM FREUD, REICH E JUNG**  
AA – **REIS, L. MAGALHÃES; GONÇALVES, W**  
Ed. – **Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 2ª Ed., S.P., 1984**

## **SUMARIO**

Prefácio geral da coleção

Prefacio

Parte I – Teorias da personalidade em Sigmund Freud (Alberto Reis)

1. Sigmund Freud, um homem, uma obra

2. Estrutura da personalidade

3. Génese da personalidade

4. Personalidade e carácter

5. Narcisismo

6. Resolução na revolução

7. Tipos libidinais

8. Pulsar da vida e pulsar da morte

9. Bibliografia

Parte II – Teoria da personalidade em Wilhelm Reich (W. Gonçalves)

10. Reich: um homem, uma obra

11. Freud e Reich, da psicanálise à orgonoterapia

12. Uma teoria de carácter à quisa da teoria da personalidade

13. Psicanálise e materialismo dialético: retomada e revisão dos conceitos freudianos

14. Referências bibliográficas

Parte III – Teoria da personalidade em Carl Gustav Jung (L. Magalhães)

15. Biografia

16. A teoria psicológica de Jung: principais conceitos

17. Conclusão: Freud e Jung: semelhanças e diferenças

18. Bibliografia

Titulo – **LE PSYCHANALYSTE SANS DIVAN – LA PSYCHANALYSE ET LES INSTITUTIONS DE SOINS PSYCHIATRIQUES**

AA – **RACAMIER, P.C.**

Ed. – **Payot, Paris, 1970**

## **TABLE DES MATIÈRES**

Preamble

Premiere partie – Les psychanalysts durant l'exercice psychiatrique institutionnel

Introduction

L'apport de la eventuellement à l'organisation d'institutions destinées à les traites par R. Diatrane

Le psychanalyste et la psychiatrie d'aujourd'hui, par S. Lebonici

Présence de la psychanalyse dans les organismes psychiatriques, par P.C. Racamier

Deuxieme partie – Presentation bibliographique

Introduction

Interactions dynamiques entre les malades et l'institution

Perspectives psychanalytiques sur les méthodes psychiatriques

De l'exercice du psychanalyste dans les organismes psychiatriques

A propos des soignants

Sur l'organisation des institutions de soins psychiatriques

Reportoire bibliographique

Troisième partie – l'experience institutionnelle

Introduction

Histoire et illustration d'un groupe institutionnel

Des techniques institutionnelles

A propos de la technique institutionnelle

Conclusion

Quatrième partie – Perspectives institutionnelles

psychiatrie de secteur – psychiatrie communautaire – esjoir ou alibi, par Ph. Paunelle

Essais sur certains mécanismes institutionnels par P.C. Racamier

**Título – INTRODUÇÃO À GESTALT – TERAPIA – CONVERSANDO SOBRE OS  
FUNDAMENTOS DA ABORDAGEM GESTÁLTICA**  
**AA – RODRIGUES, HUGO ELIDIO**  
**Ed. – Editora Vozes, Petrópolis 2000**

## **SUMARIO**

Prefacio  
Introdução  
Capítulo 1 – Por onde começamos?  
Capítulo 2 – Fundamentação filosófica  
Capítulo 3 – Pensamento linear X teoria de campo, holismo e ser-no-mundo  
Capítulo 4 – Aqui-e-agora e contacto  
Capítulo 5 – O experimento: A postura fenomenológica  
Capítulo 6 – Trabalhando com as resistências, o óbvio, o mundo entre parênteses  
Capítulo 7 – Indiferença criativa: polaridades  
Capítulo 8 – Psicologia da Gestalt  
Capítulo 9 – Ciclo de contacto: mecanismos de evitação do contacto  
Capítulo 10 – Trabalho dentro das fronteiras do eu: respeito ao cliente  
Capítulo 11 – A semântica geral  
Capítulo 12 – A pessoa do terapeuta na relação psicoterápica  
Capítulo 13 – Vazio fértil  
Capítulo 14 – As relações em processo  
Capítulo 15 – Conclusão – o que é a Gestalt-terapia? Uma opinião  
Apêndice A: Dados históricos sobre a Gestalt-terapia  
Apêndice B: Glossário gestáltico  
Bibliografia

**Título – DO TEXTO A ACÇÃO – ENSAIOS DE HERMENÊUTICA II**  
**AA – RICOEUR, PAUL**  
**Ed. – Coleção Diagonal**

## **ÍNDICE**

Introdução  
Prefacio  
Da interpretação  
I – Para uma fenomenologia hermenêutica  
    1. A crítica hermenêutica do idealismo husserliano  
    2. Para uma fenomenologia hermenêutica  
A tarefa da hermenêutica: no rasto de Schleiermacher e de Dilthey  
    • Das hermenêuticas regionais à hermenêutica geral  
    • Da epistemologia à ontologia  
A função hermenêutica da distanciação  
    • A realização da linguagem como discurso  
    • O discurso como obra  
    • A relação da fala com a escrita  
    • O mundo do texto  
    • Compreender-se perante a obra  
Hermenêutica filosófica e hermenêutica bíblica  
    • As formas do discurso bíblico  
    • A fala e a escrita  
    • O ser novo e a coisa do texto  
    • A constituição hermenêutica da fé bíblica  
II – Da hermenêutica dos textos à hermenêutica da acção  
O que é um texto?  
    • O que é um texto?  
    • Explicação ou compreensão?  
    • O texto e a explicação estrutural  
    • Para um novo conceito de interpretação  
Explicar e compreender  
    • Teoria do texto

- Teoria da acção
- Teoria da história

O modelo do texto: a acção sensata considerada como texto

- O paradigma do texto
- O paradigma da interpretação textual

A imaginação no discurso e na acção

Para uma teoria geral da imaginação

- A imaginação no discurso
- A imaginação na charneira do teórico e do prático
- O imaginário social

A razão prática

- Os conceitos de “razão de agir” e de “raciocínio prático”
- O conceito de regra de acção
- O momento kantiano: se a razão, enquanto tal, pode ser prática
- A tentação hegeliana

A iniciativa

III – Ideologia, utopia e política

Da intersubjectividade em Hegel e Husserl

- O espírito hegeliano no elemento da consciencia
- A intersubjectividade husserliana contra o espírito hegeliano

Ciência e ideologia

- Investigação de critérios do fenómeno ideológico
- Ciências sociais da ideologia
- A dialéctica da ciência e da ideologia

Hermenêutica e crítica das ideologias

- A alternativa
- Para uma hermenêutica crítica

A ideologia e a utopia: duas expressões do imaginário social

- A ideologia
- A utopia

Ética e política

- Que o político deve ser, em primeiro lugar e antes de ser confrontado com o ético, definido em relação ao económico e ao social
- O político e o estado
- A interacção entre ética e política

Origem dos textos

**Título – INTRODUCCIÓN AL ASESORAMIENTO Y LA ORIENTACIÓN FILOSÓFICA**

**AA – RASTROJO, JOSÉ BARRIENTOS**

**Ed. – Ediciones X-XI, 2004**

## **ÍNDICE**

Introducción por Peter B. Raabe (Universidad Fraser Valley)

Prólogo

Primeira Parte – História de la Philosophical Counselling

Segunda Parte – Autores y líneas de investigación

Gerd B. Achenbach

Shlomit C. Schuster

Peter B. Raabe

Ran Lahav

Lou Marinoff

Tim LeBon

Roxana Kreimer

Grupo ETOR (España)

Terceira Parte – Nuevos horizontes para la Filosofía del Tercer Milénio

Bibliografía

Agradecimientos

**Título – EXISTÊNCIA – ESSÊNCIA – DESAFIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DAS PSICOTERAPIAS RELACIONAIS**  
**AA – RIBEIRO, WALTER**  
**Ed. – Summus Editorial, 2ª Edição**

## **SUMÁRIO**

Prefacio

Apresentação

1. Ser-em-relação: contextualização das terapias Fenomenológico-Existenciais ou relacionais
2. A qualidade de nossas relações e as suas consequências
3. Como esse ser precisou se ajustar, se organizar, se desenvolver para sobreviver nesses contextos geralmente tão adversos?
4. O sentido e a importância do conceito de resistência
5. Cura: o que é isto?
6. A não paradoxal teoria da mudança
7. Crítica aos instrumentos (procedimentos) centrados no “fazer”
8. O que fazer?

Conclusão

Anexo 1 – Como transmitir essa forma de encarar e de praticar a nossa profissão?

Anexo 2 – Relação mãe/filho em outra cultura

Anexo 3 – Indivíduo X Sociedade

Bibliografia

**Título – TEMAS BÁSICOS DE PSICOLOGIA**  
**AA – RAPPAPORT, CLARA REGINA**  
**Ed. – Editora Pedagógica e Universitária Ltda**

## **SUMÁRIO**

Prefácio geral da coleção

Abertura – Maria Luisa Sandoval Schmidt

Introdução: Biografia de um serviço – Rachel Lea Rosenberg

1. Aconselhamento psicológico: questões introdutórias – Maria Luisa Sandoval Schmidt
2. Abordagem centrada na pessoa: teoria ou atitude na relação de ajuda? – Henriette Tognetti Penha Morato
3. Reflexões de um terapeuta sobre as atitudes básicas na relação terapeuta-cliente – Marina Pacheco Jordão
4. A formação do conselheiro – Ismênia de Camargo
5. A actividade de pesquisa – Rachel Lea Rosenberg
6. A vivência de um desafio: plantão psicológico – Miguel Mahfoud
7. Palavras sobre ética – Rachel Lea Rosenberg

**Título – UNDERSTANDING EXISTENTIALISM**  
**AA – REYNOLDS, JACK**  
**Ed. – Acumen Publishing Limited, 2006**

## **CONTENTS**

Acknowledgements

Abbreviations

1. Existentialism and its heritage
2. Heidegger and the existential analytic
3. Condemned to freedom: Sartre's phenomenological ontology
4. Sartre: hell is other people
5. Merleau – Ponty and the body
6. De beauvoir: feminism and existential ethics
7. The legacy of existentialism: deconstruction, responsibility and the time of the decision

Questions for discussion and revision

Further reading and references

Chronology

Index

Titulo – **MANUAL DE COUNSELLING**  
AA – **ROGERS, CARL**  
Ed. – **Editora Encontro, 2000**

### **ÍNDICE**

Prefácio à Edição Portuguesa

Prefácio

1. Counselling: Em Guerra e no Pós-Guerra
  2. Compreendendo o Indivíduo
  3. A atitude do counselors Não-Directivo
  4. Os Métodos do counselors
  5. O Desenvolvimento e o Crescimento do Cliente
  6. O Processo de Counselling em Acção
  7. O Counselling Educativo e Vocacional
  8. O Counselling Familiar e Conjugal
  9. A utilização do contacto causal
  10. Prática de Counselling
- Apêndice: Leituras Complementares

Titulo – **Cartas A Um Jovem Poeta**  
AA – **RILKE, Maria Rainer**  
Ed. – **Coisas de Ler Edições, 2004**  
(Livro + FOTOCÓPIA)  
**SEM ÍNDICE**

Titulo – **TEORIA DA INTERPRETAÇÃO**  
AA – **RICOUER, PAUL**  
Ed. – **Edições 70**

### **ÍNDICE**

Prefácio

Introdução

1. Linguagem como discurso
  - Semântica versus Semiótica: a Frase
  - A Dialéctica de Evento e Significação
    - Discurso como Evento
    - Discurso como Predicação
  - A Dialéctica do Evento e Significação
  - O Significado do Locutor e Significado da Enunciação
    - A Auto-Referência do Discurso
    - Actos Locucionários e Ilocucionários
    - O Acto Interlocucionário
  - Significação como “Sentido” e “Referência”
  - Algumas implicações Hermenêuticas
2. A Fala e a Escrita
  - Da Fala à escrita
    - Mensagem e Meio: a Fixação
    - Mensagem e Locutor
    - Mensagem e Ouvinte
    - Mensagem e Código
    - Mensagem e Referência
  - Uma Defesa da Escrita
    - Contra a Escrita
    - Escrita e Iconicidade
  - Indiscrição e Distanciação Produtiva
3. Metáfora e Símbolo
  - A Teoria da Metáfora
  - Da Metáfora ao Símbolo
    - O Momento Semântico de um Símbolo

- O Momento Não Semântico de um Símbolo  
Os graus intermédios entre Símbolo e Metáfora  
4. Explicação e Compreensão  
Para além da Hermenêutica Romântica  
Da Conjectura à Validação  
Da Explicação à Compreensão  
Conclusão  
Notas

Título – **Da Metafísica à Moral**  
AA – **Ricouer, PAUL**  
Edição – Lisboa: Instituto Piaget (1997)

#### **ÍNDICE**

Da Metafísica à Moral  
Paul Ricouer “Autobiografia Intelectual”

Título – **O Justo ou a Essência da Justiça**  
AA – **Ricouer, PAUL**  
Edição – Lisboa: Instituto Piaget (1997)

#### **ÍNDICE**

Prefácio  
Quem é o Sujeito de direito?  
O Conceito de Responsabilidade  
Ensaio de Análise Semântica  
Será possível uma teoria puramente processual da justiça?  
A propósito de uma teoria da justiça de John Rawls  
Depois de uma Teoria da Justiça de John Rawls  
A pluralidade das instâncias de justiça  
Juízo Estético e Juízo Político segundo Hannah Arendt  
Interpretação e/ou Argumentação  
O acto de Julgar  
Sanção, Reabilitação, Perdão  
A Consciência e a Lei. Desafios Filosóficos

Título – **A Criança Abandonada**  
AA – **Rygaard, NIELS**  
Edição – Lisboa: Climepsi Editores (2006)

#### **ÍNDICE**

Prefácio  
Preâmbulo  
Bem-Vindos  
Introdução

#### **PRIMEIRA PARTE**

##### **Desenvolvimento das Perturbações da Vinculação da Conceção à Adolescência**

1. Causas e Sintomas
2. Estádios de Auto-Organização
3. Ruptura de Contacto antes dos 2 anos. Sintomas de instabilidade física
4. Ruptura de Contacto e desenvolvimento do sistema nervoso central
5. Desenvolvimento sensório-motor anormal na criança pequena
6. Paragem do desenvolvimento da personalidade emocional

#### **SEGUNDA PARTE**

##### **Tratamento**

7. Como praticar a Terapia do Meio?
8. Terapia do meio durante a gravidez, depois do nascimento e até aos 3 anos
9. Problemas transitórios de ligação e perturbações da vinculação nas crianças adoptadas.  
Fazer face à separação, à transição e vinculação

10. Terapia do Meio para crianças em idade pré-escolar
11. Terapia do Meio para a criança em idade escolar (7-12 anos)
12. Vida quotidiana em família, em família de acolhimento, ou em Instituição
13. Terapia do Meio para Adolescentes (13 aos 17 anos)
14. Perturbações da vinculação, problemas do comportamento sexual e abuso sexual

### **TERCEIRA PARTE**

#### **Recomendações para organizar o meio terapêutica. Quadro Afectivo, Físico e Social**

15. O desenvolvimento pessoal do Educador de Crianças que sofrem de perturbações da vinculação
  16. Fases de desenvolvimento da equipa e da sua direcção
  17. Métodos de trabalho da Equipa
- Post-Scriptum e Agradecimentos  
Glossário  
Bibliografia

Titulo – **O Conflito das Interpretações**

AA – **RICOEUR, PAUL**

Editora – **Rés Editora**

### **ÍNDICE**

Existência e Hermenêutica

#### **I**

#### **Hermenêutica e Estruturalismo**

Estrutura e Hermenêutica

O Problema do duplo sentido como problema hermenêutico e como problema semântico

A Estrutura, a Palavra, o Acontecimento

#### **II**

#### **Hermenêutica e Psicanálise**

O Consciente e o Inconsciente

A Psicanálise e o movimento da cultura contemporânea

Uma interpretação filosófica de Freud

Argumento

Exposição

Técnica e não técnica da Interpretação

#### **III**

#### **Hermenêutica e Fenomenologia**

O acto e o signo segundo Jean Nabert

Heidegger e a questão do Sujeito

A questão do Sujeito: o desafio da Semiologia

#### **IV**

#### **A Simbólica do Mal Interpretada**

O “pecado original” estudo de significação

Hermenêutica dos Símbolos e Reflexão Teórica (I)

Hermenêutica dos Símbolos e Reflexão Filosófica (II)

Desmitizar a acusação

Interpretação do mito da pena

#### **V**

#### **Religião e Fé**

Prefácio a Bultman

A liberdade segundo a esperança

Culpabilidade, ética e religião

Religião, ateísmo, fé

Introdução

A paternidade: do fantasma ao símbolo

Titulo – **Percurso do Reconhecimento**

AA – **RICOEUR, PAUL**

Editora – **Edições Loyola, São Paulo, 2006**

**SUMÁRIO**

Prefácio  
Introdução

## **PRIMEIRO ESTUDO** **O Reconhecimento como Identificação**

1. Descartes: “distinguir o verdadeiro do falso”
2. Kant: ligar sob a condição do Tempo
  - 1- ... Sob a condição do Tempo
  - 2- Ligar
3. A ruína da representação
4. O reconhecimento e a prova do desconhecível

## **SEGUNDO ESTUDO** **Reconhecer-se a Si Próprio**

1. O fundo grego: o agir e seu agente
  - 1- Ulisses se faz reconhecer
  - 2- Em Colona, Édipo se desmente
  - 3- Aristóteles: a decisão
2. Uma Fenomenologia do Homem capaz
  - 1- Poder dizer
  - 2- Eu posso fazer
  - 3- Poder narrar e narrar-se
  - 4- A Imputabilidade
3. A Memória e a Promessa
  - 1- De que me lembro?
  - 2- A Anamnese
  - 3- “Quem” se lembra?
  - 4- O momento bergsoniano: o reconhecimento das imagens
  - 5- A promessa
4. Capacidades e Práticas Sociais
  - 1- Práticas sociais e representações colectivas
  - 2- Reconhecimento e identidades colectivas
  - 3- Capacidades e Capabilidades

## **TERCEIRO ESTUDO** **O Reconhecimento Mútuo**

1. Da dissimetria à reciprocidade
2. O desafio de Hobbes
3. Hegel em Lena: Anerkennung
  - 1- “O Espírito segundo seu conceito”
  - 2- “O Espírito Efectivo”
  - 3- “Constituição”
4. Reatualizações do argumento de Hegel em Lena
  - 1- A luta pelo reconhecimento e o amor
  - 2- A luta pelo reconhecimento no plano jurídico
  - 3- O terceiro modelo de reconhecimento mútuo: a estima social
5. A luta pelo reconhecimento e os estados de Paz
  - 1- Um estado de Paz: Agápe
  - 2- Os paradoxos do dom e do contradom e a lógica da reciprocidade
  - 3- A troca de dons e o reconhecimento mútuo

Conclusão – Um Percurso  
Agradecimentos  
Índice de Nomes

Titulo – **Psicoterapia, Subjectividade e Pós-Modernidade**  
AA – **Rey, FERNANDO**  
Editora – **Thomson**

## **SUMÁRIO**

Prefácio

### **Capítulo 1 – Algumas Considerações gerais sobre a Psicoterapia e o Desenvolvimento da Psicologia**

- 1.1. As bases ontológicas das diferentes tendências na Psicoterapia: sua influência na definição do que é patológico

- 1.2. Breve histórico sobre a Psicoterapia: uma análise das teorias no caminho do resgate de suas dimensões culturais e sociais

## **Capítulo 2 – O Enfoque Histórico-Cultural: Seu Impacto na Psicoterapia**

- 2.1. O desenvolvimento do enfoque histórico-cultural e a forma como foi assumido pela Psicologia Ocidental
- 2.2. O impacto da hegemonia do modelo centrado na actividade no desenvolvimento da Psicologia Clínica
- 2.3. As bases para a construção de uma teoria complexa a respeito da subjectividade na Psicologia Soviética e seu desenvolvimento posterior na obra dos seguidores da teoria histórico-cultural
- 2.4. Sentido Subjectivo, Sujeito e Subjectividade: as bases para o desenvolvimento da Psicoterapia a partir de uma perspectiva histórico-cultural
- 2.5. O Sujeito e a Subjectividade Social: dois conceitos centrais nesta nova concepção de Subjectividade

## **Capítulo 3 – Contribuições e Consequências de uma representação histórico-cultural a respeito da Subjectividade na Prática Terapêutica**

- 3.1. A representação histórico-cultural da Subjectividade e a Psicoterapia
- 3.2. A implicação das categorias de sentido subjectivo, configuração subjectiva, Sujeito e Subjectividade Social para a Psicoterapia
  - 3.2.1. A ênfase no Sujeito
  - 3.2.2. A significação da Subjectividade Social
- 3.3. A Psicoterapia em acção: apresentação de um Caso
- 3.4. Implicações da Teoria Histórico-Cultural da Subjectividade para a prática da Psicoterapia

## **Capítulo 4 – As Correntes Pós – Modernas na Psicoterapia: Tendências e Perspectivas**

- 4.1. O impacto do pensamento pós-moderno na Psicologia
- 4.2. Um diálogo com o Construtivismo
- 4.3. Um diálogo com o Construcionismo Social
- 4.4. O campo heurístico que define a especificidade pós – moderna na Psicoterapia

## **Referências Bibliográficas**

Titulo – **Histoires de Toujours**

AA – **Pena-Ruiz, HENRI**

Editora – Paris – Éditions Flammarion, (2008)

## **TABLE DES MATIÈRES**

Avant-propos

Prologue: Le Passé en Mémoire

Les Récits D'Ulysse

### **I**

**Les Dieux et les Hommes**

**Les deux naissances: Athéna tout armée**

**L'homme nu désarmé**

Athéna tout armée

L' homme nu désarmé

### **II**

**Le temps de Vivre**

**Les Deux Fils:**

**Le fil des Parques**

**Le fil d' Ariane**

Le fil des Parques

Le fil D'Ariane

### **III**

**Les délices tragiques**

**Les deux pommes:**

**La pomme fatale**

**La pomme de discorde**

La pomme fatale

La pomme de discorde

### **IV**

**Les tourments du Désir**

**Les deux Chants:**

**Le chant des Sirènes  
Le chant d' Orphée**

Le chant des Sirènes  
Le chant D'Orphée

**V**

**Les violences de L' Histoire  
Les deux glaives:  
Le glaive de Saint Jacques matamore  
Le glaive de Spartacus**

Épilogue: L' Espoir Imaginé  
Les Diseurs D'Avenir